

## **Reunião do Comitê Coordenador do Plano Estadual de Recursos Hídricos – CORHI**

DATA: 26/04/2011

HORÁRIO: 15h

LOCAL: Sede da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos

PRESENTES: Walter Tesch (SSRH/CRHi); Rui Brasil Assis (SSRH); Sônia Vilar Campos (SSRH); Eliseu Itiro Ayabe (DAEE); Marta P. Militão da Silva (SMA/CPLA); Eneida Mara Moraes Zanella (CETESB); Eduardo Mazzolenis (CETESB); Flávia Braga Rodrigues (CRHi); Thiago Franca Rocha (CRHi), Márcia Chaves (CRHi); Maria de Lourdes Simões (CETESB); Laura Stella Naliato Perez (CRHi); Mauricio Lenzi Brandão (CRHi); Leila C. Gomes (DAEE); Caio Prado Zaplana (CRHi) e Vagnólia de Macedo (CRHi).

**PAUTA:** Projetos CORHI 2011 - Ajuste de Procedimentos e Definição de Prioridades

Inicialmente o Coordenador de Recursos Hídricos informou que, além da aprovação da Ata da reunião anterior, o objetivo da reunião é que se faça uma análise das prioridades e procedimentos para os projetos CORHI 2011, mesmo que não necessariamente se definam os itens a idéia é o amadurecimento da temática. Aproveitou a oportunidade para agradecer a todos os que participaram da organização da Reunião do CRH, realizada em 19 de abril.

**Ata da última reunião CORHI, realizada em 20 de março de 2011** – o registro foi aprovado. Definiu-se que para os próximos registros de reuniões as atas deverão ter um padrão que explanem os temas abordados e os encaminhamentos de forma mais sucinta, de forma a facilitar a leitura bem como a verificação dos tópicos pautados e suas resoluções.

**Padronização da forma de apresentação dos projetos CORHI** – foi definido que num primeiro momento, os mesmos serão apresentados através da Ficha Resumo de Empreendimento Não Estrutural (Anexo I do MPO) constante no site do SINFEHIDRO, todos os itens deverão ser preenchidos com exceção do item 4 (Documentação Apresentada) que será opcional.

Após avaliação das referidas fichas, os tomadores dos projetos selecionados pelo CORHI deverão preparar o projeto completo no formato do Manual de Procedimentos Operacionais para Investimento, que também consta no site do SINFEHIDRO.

**Procedimentos para apresentação de projetos ao CORHI** – com relação aos itens apresentados como pré-requisitos foram alterados os seguintes:

- Item 4: onde constava que os projetos deverão ser de “interesse de todos os membros do CORHI” deverá constar “interesse da política estadual de Recursos Hídricos”.
- Item 7: deverá ser reavaliado visto que o mesmo faz menção à planilha que deverá embasar a pontuação dos projetos em caso de não consenso dos membros do CORHI. A planilha servirá como referência, mas as prioridades serão revistas de acordo com as linhas prioritárias definidas pelo CORHI.

**Datas para apresentação e análise dos projetos:**

- Entrega dos projetos (fichas resumo) – até 20 de maio;
- Reunião CORHI para aprovação dos projetos – 24 de maio;
- Encaminhamento dos projetos para CTPLAN – até 20 de junho;
- Reunião do CRH – 21 de julho.

**Projetos já aprovados pelo CORHI** – comentado que é necessário que haja uma análise aprofundada de cada empreendimento, permitindo assim que se saiba qual o “estado da arte” para que se possam fazer os devidos “recortes”. O CORHI não se apodera do seu trabalho na medida em que não acompanha seus projetos. É necessário acompanhar a execução e saber quais são os resultados obtidos, discutir a gestão de projetos, com o intuito de evitar que sejam aprovados novos projetos com as mesmas metas de projetos já aprovados anteriormente.

Sugerido que se analise a contratação de consultoria, viabilizando um levantamento dos projetos CORHI aprovados até hoje, quais e como estão em andamento, bem como quais os resultados dos finalizados.

**Linhas prioritárias do CORHI** – enfatizado que se deve defini-las, desta forma os projetos serão analisados dentro de contexto que explicita quais as prioridades do Sistema. Discutir os critérios para a análise dos projetos é tão importante quanto definir as linhas de conteúdo.

Citada a importância do monitoramento e dos sistemas de Informação enquanto “arquitetura” de um sistema global a ser implantado paulatinamente. Servindo como início da construção de um sistema que viabilize uma base para a integração de dados do DAEE e CETESB, possibilitando a gestão integrada de dados quantitativos e qualitativos que, a médio prazo, poderá viabilizar que as instituições do sistema usem a mesma base para licenciamento, outorga e cobrança.

Comentado que para que não se fique apenas na etapa de planejamento é importante que se trabalhe desde já com os dados disponíveis com foco nas prioridades do Sistema. Enfatizado que em São Paulo a base cartográfica, que é essencial, já existe. Seria necessário juntar tudo que temos, georreferenciar, modernizar, integrar – essas ações não estão atreladas necessariamente a recursos.

Consensado que é preciso haver uma fundamentação para o direcionamento dos projetos do CORHI para que os recursos disponíveis sejam direcionados de acordo com prioridades, foram citados os seguintes itens de relevância, excetuando a Outorga Eletrônica que já tem parte da verba do CORHI reservada:

- Instrumento para outorga, licenciamento e cobrança;
- Sistema de integração DAEE, CETESB;
- Banco de dados dos Planos de Bacia dos Comitês;
- Monitoramento dos dados quantitativos e qualitativos;
- Sistema de gerenciamento;

- Divulgação dos 20 anos do SIGRH – bloco de atividades que objetive a comunicação do sistema com a sociedade civil, de forma a qualificar, informar e formar diversos segmentos da sociedade para atuação na gestão dos recursos hídricos (distribuição de mapas em todas as escolas estaduais, diálogo com os legislativos, cursos, etc).

Comentado que algumas das iniciativas, como a divulgação dos 20 anos do SIGRH, tem a possibilidade de contar com patrocínios ou que podem ser atividades discutidas nos Comitês.

Lembrado ainda que existe projeto do CORHI, que tem o DAEE como tomador, que é direcionado para a questão do sistema de informações. Seria interessante verificar qual o encaminhamento do mesmo e, sendo o caso, o recurso destinado ao mesmo poderia ser resgatado para ser somado a um projeto mais amplo do CORHI.

Ao final, foi agendada reunião para o dia 27 de abril, com a participação de alguns membros do CORHI para discutir o Sistema de Informações e as diretrizes para os projetos CORHI 2011.